Tema 1: Análise e planejamento financeiro

Assunto 1: A administração financeira da empresa

Unidade 1: Análise financeira

Olá, caro(a) aluno(a). Este material destina-se ao seu uso como aluno(a) inscrito(a) no Curso Análise e Planejamento Financeiro, promovido pelo Sebrae. Conforme você já leu no Guia do curso, este é um recurso adicional do qual você dispõe para apoiá-lo(a) e está disponibilizado para download. Para facilitar o manuseio do material, seguir-se-á a seqüência estabelecida para o curso em temas, assuntos e unidades. O material está disponibilizado por tema, na 1ª unidade de cada assunto, indicando-se as unidades a que se refere. **Nas atividades educacionais propostas e realizadas com recursos tecnológicos especiais, você deve navegar no curso pela internet**. Neste material, ao encontrar a palavra **Atenção!** você deverá ir ao ambiente do curso, localizar a unidade e passo indicados e realizar a atividade. Assim que você concluir o estudo de cada unidade, percorra todos os passos e clique em **Concluir.** Quando todas as unidades de um mesmo assunto estiverem concluídas no ambiente do curso na internet, você terá acesso aos textos do próximo assunto para download.
Mesmo lendo este material é fundamental que você participe das discussões no **Fórum** e que utilize as outras ferramentas de interação oferecidas por este curso.



ANÁLISE FINANCEIRA

APRESENTAÇÃO PANORÂMICA

Olá! Eu sou o **Sr. Finanças**. Que bom que você está aqui no **Curso Análise e Planejamento Financeiro**! Esta é uma grande oportunidade de conhecer um pouco mais dessa ciência, tão importante para o funcionamento adequado de nossas empresas, não acha?

Sabia que existem pessoas que acham finanças uma das áreas da empresa mais difíceis de analisar? Mas, não é tão complexo assim. Você já pensou que os números têm vida? O que significa o número **10**? Ele sozinho pode não representar nada; o que representa é a informação que está por trás desse número. Imagine **10** camisas, **10** crianças na maternidade, **10** reais, **10** carros!

Aqui no curso, você poderá entender um pouco mais da vida dos números, porque vamos trabalhar com o que eles representam. Por exemplo: Se vendo R$ 1.000,00 e gasto R$ 500,00 com as compras, quanto será o meu lucro? Que outras variáveis devem entrar neste cálculo?

Vamos entender mais sobre os resultados da empresa e como aplicar esses resultados. Vamos entender, também, a real necessidade de conseguir um financiamento e qual a melhor maneira de aplicá-lo.

Podemos começar?

HISTÓRIA

Você gosta de histórias? A humanidade tem aprendido muita coisa através de histórias, lendas, contos de fadas, cantigas, parábolas*, etc.

Neste curso, vamos utilizar este recurso milenar, muito divertido e eficiente de aprender: a história narrada. Você vai começar a estudar Finanças, acompanhando a história de Paulo e Jorge, proprietários da fábrica **"Salgadinhos Doce Sabor"**.



Há cerca de dois anos, Paulo e Jorge começaram a fabricar salgados e a vender para lanchonetes e pequenos mercados. O negócio ia bem: estavam pagando as contas e às vezes sobrava algum dinheiro. Jorge tomava conta da administração da empresa, os negócios estavam evoluindo com muita rapidez, mas ele estava um pouco confuso, pois seu conhecimento de administração financeira era bastante limitado.

Ele administrava as entradas e saídas de recursos da empresa, mas não sabia muito bem dizer se estavam realmente obtendo lucro e para onde o dinheiro estava indo.

Paulo, o outro sócio, cuidava da área comercial da empresa, que estava passando por um período muito bom, pois seus clientes aumentavam, as vendas estavam cada vez melhores e, ainda, uma grande rede de supermercados estava disposta a começar a comprar seus produtos.

Para atender ao aumento da demanda, a empresa precisava de alguns investimentos, pois a estrutura que tinha não era suficiente. Precisava aumentar os maquinários, passar por uma pequena reforma, contratar mais pessoas; enfim, eles iam precisar de dinheiro.

Jorge e Paulo conversando sobre o futuro da empresa, resolveram que, antes de qualquer decisão, eles deveriam organizar a situação atual da empresa, para, só depois, pensar nos possíveis investimentos.

A partir de agora, mergulhe no universo de Paulo e Jorge e se encante com a história desses dois empreendedores!



Pois é, pessoal, Paulo não imaginou que um médico também poderia ser um empresário... E não conseguia entender como funcionava o controle financeiro de uma clínica. Ele queria saber se a forma de controlar as finanças numa empresa da área de saúde era a mesma de uma pequena indústria, como era o caso da sua empresa com Jorge.

Jorge, que compreendia melhor esse assunto, explicou a ele:

- Paulo, os conceitos básicos podem ser aplicados a empresas de qualquer segmento. Imagine um fluxo de caixa: ele pode ser usado até para controle de orçamento pessoal.

Sem entender direito, Paulo retrucou:

- Jorge, mas a gente já faz esse fluxo de caixa! Já marcamos, diariamente, todo o dinheiro que entra e sai da empresa!

Como Jorge era muito paciente, e gostava de explicar tudo direitinho, respondeu o seguinte:

- Paulo, isso que você está falando é o nosso movimento diário de caixa, o livro caixa, que é o documento que registra as entradas e saídas de dinheiro da empresa, todos os dias. Fluxo de caixa, não é isso! Fluxo de caixa é um controle financeiro onde são organizados e projetados os dados atuais e os futuros. Hoje, nós podemos fazer um fluxo de caixa para um ano, colocando tudo o que vamos pagar e o que vamos receber. Daí, poderemos saber se teremos lucro, ou não, no final do ano. Resumindo, fluxo de caixa é a fotografia financeira do nosso negócio.

Está vendo como este assunto dá “pano para a manga”? Veja como continuou o papo de Paulo e Jorge.



Paulo ficou impressionado com a quantidade de dados que seriam necessários para fazer um planejamento da empresa. Mas, Jorge tinha razão. Para que tudo isso aconteça, é preciso muita dedicação.



Jorge continuou esclarecendo as dúvidas do amigo e sócio Paulo. Com muita tranqüilidade, explicou:

- Paulo, os instrumentos de que falei anteriormente, que são o fluxo de caixa* e o movimento diário*, são eficazes em nossa análise, mas ainda precisamos ter um bom controle bancário* e um acompanhamento de estoques. Além disso, existe uma outra ferramenta, que chamamos de estrutura gerencial de resultados*, que auxilia muito em nossas análises.

Paulo ficou perplexo ao constatar a quantidade de instrumentos necessários para fazer uma análise financeira responsável e eficiente. Mas, começou a compreender todo o mecanismo de controle das finanças de uma empresa. E concluiu, acertadamente:

- Jorge, meu amigo, de uma coisa eu tenho certeza: precisamos mesmo controlar melhor todo o dinheiro que entra e sai aqui na empresa!

Jorge ficou muito entusiasmado ao perceber que seu sócio estava compreendendo tudo direitinho!



REFLEXÕES

E aí? Está gostando da história de Jorge e Paulo? Durante todo o curso, você vai acompanhar mais aventuras e descobertas desses dois empreendedores brasileiros. Aguarde novas emoções nas próximas unidades...

Agora, reflita sobre o dialogo traçado entre Paulo e Jorge. O que você aprendeu com a história destes empreendedores brasileiros?

Pense um pouco:

- Você sabe fazer uma análise financeira do seu negócio?
- Você planeja seus investimentos?
- Você costuma definir estratégias para controlar as finanças do seu empreendimento?
- Você tem consciência da saúde financeira da sua empresa?
- Você percebeu como é importante que todas as pessoas que tomam decisões na empresa, tenham noções básicas de finanças?

Relembrando...
Você já sabe que poderá retornar ao ambiente do curso na internet. Para localizar o assunto e unidade desejada é muito fácil. Na tela de entrada ao curso, você encontrará 4 quadrinhos. Cada um deles indica um dos quatro assuntos do curso. Para ter acesso, basta escolher o assunto e clicar no título correspondente. Será aberta uma nova tela onde constará, à direita, a lista das unidades referentes àquele assunto. Então, é só clicar no título da unidade desejada e esta se abrirá. Na barra horizontal superior, encontra-se a numeração dos passos. Viu como é fácil a navegação pelo curso?

Agora, se você quiser, vá até o **Fórum** (no ambiente do curso na internet, basta clicar na lapela superior em cinza) Antes, escolha algumas das questões acima e debata com seus colegas. O **Fórum** é o lugar onde você pode trocar idéias e experiências, debater temas de seu interesse e, assim, construir o seu aprendizado de forma coletiva. Portanto, não desperdice essa oportunidade de interagir!

REGISTRANDO

- Em caso de dúvidas sobre a navegação do curso, retorne ao **Guia do Curso** e releia-o.

- Utilizamos o **negrito** para destacar palavras importantes no texto; usamos **asterisco (*)** para indicar as palavras e/ou expressões que constam no **glossário**.

- Utilizamos o *itálico* para indicar palavras de origem estrangeira presentes ou não no **glossário**.

- Consulte a **Midiateca** para conferir referências que irão enriquecer o seu aprendizado neste curso!

Aposto que você está querendo aprender mais sobre este assunto! Então, que tal conversarmos? Pode crer que você vai aproveitar muito...

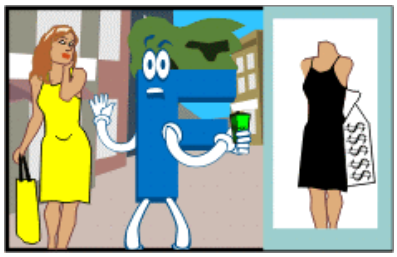


A estrutura financeira da empresa

Você sabe administrar bem seu dinheiro? Por exemplo, antes de pagar suas despesas fixas, você sai comprando coisas supérfluas? Ou, primeiro, você reserva o dinheiro da alimentação, paga as contas de água, luz, telefone, gás, escolas das crianças, plano de saúde e, depois, gasta com coisas extras? Você economiza algum dinheiro todo mês? Ou sua situação atual não lhe permite reservas e até falta dinheiro às vezes?

É muito comum ouvir alguém reclamando da falta de dinheiro. Do mais humilde ao mais rico, a queixa é geral: o dinheiro parece nunca ser suficiente para ninguém. Mas será que somos educados para lidar com o dinheiro e administrar as nossas finanças? Ou somos seduzidos facilmente diante dos inúmeros apelos consumistas? O que é mais fácil: ganhar dinheiro ou gastar dinheiro?

Com tantas oportunidades de compras, tantas possibilidades de gastar dinheiro, é preciso ter muita firmeza e equilíbrio para manter suas finanças pessoais em ordem. Se estas qualidades são fundamentais para administrar o orçamento* doméstico, imagine como elas são vitais para a gestão* das finanças de uma empresa!



Administrar as finanças de uma empresa é bem parecido com administrar as contas pessoais. Na verdade, esta é uma tarefa que pode ser bastante simples e que nos leva a tomar decisões estratégicas. O objetivo é sempre promover o crescimento e construir a solidez de uma empresa.

Para atingir essa meta, é necessário conhecer o que realmente compõe a área financeira.

Alguns empresários acham que a função da área financeira limita-se apenas a administrar a manutenção de registros das operações, à preparação e emissão de relatórios para o controle das atividades já executadas, à gestão dos recursos de caixa e dos meios para obtenção de dinheiro para pagar as contas. Para eles, captar recursos adicionais* só faz parte da função, quando os recursos financeiros são insuficientes.

Imagine uma pequena empresa que possua apenas dois ou três clientes, e que não tenha incorporado a captação de recursos às funções da área financeira. Se, por acaso, algum desses clientes começasse a atrasar o pagamento, com certeza isso afetaria toda a administração financeira da empresa... Pior ainda se um dos clientes resolvesse suspender o contrato! Observe como a captação de recursos é uma tarefa tão imprescindível quanto as demais da área financeira.

Você está vendo como pequenos detalhes afetam de maneira crucial o equilíbrio financeiro de uma empresa? É muito comum vermos empresários que só possuem os dados de entradas* e saídas* de recursos, mas acreditam que isso já é o suficiente para tomar decisões. Na verdade, esta é apenas uma das partes que se deve administrar.

Qualquer empresa existe para obter lucro*. Porém, para chegar até esse objetivo, alguns pré-requisitos são necessários. Você já parou para pensar quais seriam eles? Como saber se a sua empresa está obtendo lucro? Onde está esse lucro? Para responder essas questões, é necessário conhecer o tripé da estruturação financeira:

Atenção! Você tem uma animação para ver no ambiente do curso na internet. Vá até a unidade “Análise e planejamento financeiro” do assunto que estamos estudando (“A administração financeira da empresa”) e, no passo 13 , vai encontrar uma informação que foi animada especialmente para facilitar o seu estudo. Vá até lá e confira!

Será que você está bem familiarizado com os conceitos do tripé visto na animação? Há uma estreita relação entre **caixa, patrimônio e lucro**. Pense um pouco: você sabe o que significa cada um dos componentes do tripé? Eu, o Sr. Finanças, estou aqui para lhe ajudar, durante todo este curso! Você verá o quanto é simples entender esses conceitos! Para começar, vamos analisar com atenção o significado de cada um deles…

O que significa CAIXA? - São os controles financeiros básicos, tais como: o registro de caixa das entradas e saídas, contas a pagar e contas a receber, controle bancário, controle de estoques e fluxo de caixa.

O que significa LUCRO? É a apuração do resultado: a relação entre receitas e custos mais despesas, a margem de contribuição, a relação entre despesas e custos fixos e variáveis. A partir desses dados, é feita a avaliação do lucro ou do prejuízo, são definidas as estratégias para aumentar o lucro e, enfim, as decisões são tomadas.

O que significa PATRIMÔNIO? – É a estrutura patrimonial, os bens da empresa, a relação entre enriquecimento e empobrecimento, o capital de giro, as tendências de crescimento, endividamento e rentabilidade.

APLICAÇÃO DA TEORIA

Agora vamos aplicar os conceitos do tripé da estruturação financeira. Você se lembra qual o negócio dos amigos Jorge e Paulo? Eles são proprietários da pequena empresa “Salgadinhos Doce Sabor”, que produz salgados.

Quais elementos entrariam no caixa* da empresa de Jorge e Paulo? Contas de água, luz, telefone, despesas com funcionários, pagamento dos fornecedores, vendas feitas à vista, vendas feitas a prazo...São exemplos de itens que fazem parte do caixa.

Onde está o lucro da “Salgadinhos Doce Sabor”? O lucro é um cálculo obtido depois que são contabilizadas todas as receitas*, custos* e despesas*. Por exemplo, o dinheiro obtido na venda dos salgados entra na receita. Já o que é gasto com funcionários e fornecedores, além dos investimentos com as instalações e equipamentos da fábrica, são os custos e despesas. O lucro é resultante da diferença entre as receitas e os custos mais as despesas. Ou seja, para haver lucro, é preciso que a receita seja maior que os custos e despesas.



O patrimônio, por sua vez, é o conjunto de bens móveis ou imóveis que a empresa de Jorge e Paulo possui. Por exemplo: o prédio, as máquinas, a cozinha industrial, o capital de giro, as caminhonetes transportadores constituem o patrimônio da “Salgadinhos Doce e Sabor”.

Portanto, não é possível analisar se a sua empresa está com uma boa situação financeira se o empresário conhece apenas um desses aspectos. Temos que analisar todos os elementos do tripé!

EXERCÍCIO SOLO

Atenção! Você tem uma atividade a realizar no ambiente do curso na internet. Vá até o passo 16 da unidade "Análise e planejamento financeiro" do assunto "A administração financeira da empresa", que estamos estudando agora. Há um exercício para você fazer lá!

REVISÃO PANORÂMICA



Bem, você estudou muito nesta unidade, não foi? Que tal, agora, relembrar as informações obtidas anteriormente? É sempre bom lembrar, não acha?

Aproveite este momento para rever as informações anteriores . Sempre pensando em proporcionar-lhe o melhor, preparamos um resumo de tudo o que foi abordado até agora, na mesma ordem em que os tópicos aparecem ao longo da unidade. Confira abaixo!

1. Nossa história começou com a constatação de que era preciso conhecer a situação financeira de nossos personagens, Jorge e Paulo, para se tomar qualquer tipo de decisão empresarial.

2. A área de Paulo, a comercial, estava bem, pois suas vendas aumentavam. Ele pretendia realizar investimentos para aumentar sua demanda.

3. Conversando sobre o futuro do empreendimento, Paulo e Jorge perceberam a necessidade de desvendar cada detalhe da situação financeira.

4. Paulo constatou que a análise financeira de uma empresa é semelhante a outras em geral com algumas ressalvas. Portanto, conhecendo a análise financeira de uma clínica médica, conseguiram entender, em linhas gerais, como funciona esse processo.

5. Jorge identificou que era preciso fazer um fluxo de caixa e explicou o que isto significava. Enquanto o caixa é movimento diário comum do caixa de uma empresa, o fluxo de caixa é programação de entradas e saídas de valores projetados.

6. Jorge percebeu que, com uma análise financeira, era possível ter uma idéia clara do futuro da empresa, saber exatamente se há lucro ou prejuízo. Através desse instrumento, também é possível controlar melhor as receitas, os custos e as despesas. Além disso, a análise financeira também permite planejar os investimentos da empresa. Jorge concluiu que é importante definir estratégias*, ou seja, tomar decisões com base na saúde financeira da empresa.

7. A estrutura financeira de uma empresa é composta por: **caixa, lucro e patrimônio**.

8. Jorge e Paulo entendendo melhor a estrutura financeira de uma empresa verificaram que é preciso analisar as 3 pontas do tripé: **caixa, lucro e patrimônio e não apenas o caixa como imaginavam.**

9. Por **caixa**, entende-se os controles financeiros básicos. São registros de caixa das entradas e saídas, contas a pagar e contas a receber, controle bancário, controle de estoques e fluxo de caixa.

10. O **lucro** é a apuração do resultado: a relação entre receitas e custos mais despesas. Além da margem de contribuição, relação entre despesas e custos fixos e variáveis.

11. O **patrimônio** é a estrutura patrimonial. São os bens da empresa, a relação entre enriquecimento e empobrecimento, o capital de giro, as tendências de crescimento, endividamento e rentabilidade.

REFLEXÕES

Você gostou de revisar a unidade?

Ficou claro o que significa caixa, lucro e patrimônio? Em outras palavras:esses conceitos eram familiares para você?

Para você, qual a importância desses conceitos?

Uma análise financeira é um recurso somente para empresas grandes ou também é útil para os pequenos negócios?

Como será que seus colegas deste curso estão administrando o caixa, o lucro e o patrimônio em suas empresas?

Reflita sobre essas questões. Depois, vá até o **Fórum** (entre no ambiente do curso na internet e clique na lapela superior em cinza) e aproveite para trocar idéias com seus colegas. Com certeza, as experiências que eles já acumularam lidando com as finanças em seus negócios poderão ser úteis para você, e vice-versa! É sempre bom interagir, concorda?

COMENTÁRIOS

Você venceu a primeira etapa deste curso. E aí? Gostou desta primeira unidade?

Doutor Finanças se despede dizendo-lhe:

Agora, faça como eu, descanse um pouco. Levante da cadeira, caminhe, beba um copo de água, ou um suco, ou um cafezinho... enfim, relaxe antes de continuar seus estudos!

Um lembrete para você! Ao final do estudo de cada unidade você deve entrar no ambiente do curso pela internet e clicar em todos os passos da unidade que está estudando e, no último passo (final da unidade), clicar no botão **Concluir**.
Depois você pode optar em continuar estudando na web ou voltar a estudar por este material.

Tema 1: Análise e planejamento financeiro

Assunto 1: A administração financeira da empresa

Unidade 2: Investimentos

APRESENTAÇÃO PANORÂMICA



Olá, aluno (a)! Seja bem-vindo (a) à segunda unidade do **Curso Análise e Planejamento Financeiro**!

Na unidade anterior, você viu como é importante fazer uma minuciosa análise financeira da empresa.

Vamos ver sobre o que Paulo e Jorge andam conversando agora?

Paulo: - Rapaz, como é importante fazer o levantamento e o controle das finanças de uma empresa! Não imaginava isso.

Jorge: - Pois é, meu amigo, administrar as finanças de uma empresa requer alguns cuidados especiais. Agora, vamos precisar nos preparar para **investir**.

Como você acabou de ver, Paulo e Jorge já estão pensando em fazer **investimentos**. Para você, o que é um investimento*?

Quando você compra um liquidificador para sua casa, isto é um investimento?

Se você compra um liquidificador para a sua lanchonete, você está investindo?

Existe alguma diferença entre as duas situações?

Acompanhe o próximo episódio dessa aventura!

Relembrando...
Você já sabe que poderá retornar ao ambiente do curso na internet. Para localizar o assunto e unidade desejada é muito fácil. Na tela de entrada ao curso, você encontrará 4 quadrinhos. Cada um deles indica um dos quatro assuntos do curso. Para ter acesso, basta escolher o assunto e clicar no título correspondente. Será aberta uma nova tela onde constará, à direita, a lista das unidades referentes àquele assunto. Então, é só clicar no título da unidade desejada e esta se abrirá. Na barra horizontal superior, encontra-se a numeração dos passos. Viu como é fácil a navegação pelo curso?

HISTÓRIA

As instalações da “Salgadinhos Doce Sabor” se tornaram pequenas para as ambições de Jorge e Paulo, que estão planejando fazer uma ampliação na fábrica. Observe a conversa dessa dupla de sócios e aproveite a experiência deles.



Jorge era muito cauteloso. E tinha consciência de que, antes de procurar qualquer banco para fazer um empréstimo, seria preciso analisar criteriosamente os recursos financeiros disponíveis.

Sabia, também, que era fundamental avaliar as taxas de juros do mercado e escolher a alternativa que pesasse menos no orçamento.



Atenção! Há uma animação que preparamos para você sobre este assunto no ambiente do curso na internet. Para vê-la, vá até a unidade “Investimento” do assunto “A administração financeira da empresa” (que estamos estudando agora) no passo 4. Transcrevemos abaixo as informações que lá estão contidas como mais uma alternativa para você acompanhar este curso.

Nosso amigo Jorge sabia das coisas... E, além disso, era um rapaz prudente* mesmo! Ele tinha consciência de que era fundamental avaliar cuidadosamente a qual instituição financeira eles iriam recorrer para tomar o empréstimo necessário. Ele sabia que existiam outras fontes de empréstimo, tais como alguns fornecedores, grandes clientes, parceiros, ou até mesmo, um parente. Sabia, também, que havia a possibilidade de aplicar o lucro da empresa.

Após refletir sobre as alternativas propostas por Jorge, Paulo passou a analisar com coerência as possibilidades. Ele chegou à conclusão que ele poderiam, sim, recorrer ao banco, mas somente se as linhas de crédito tivessem baixas taxas de juros.

Jorge concordou com o amigo e sócio. Porém, Jorge lembrou a Paulo que, antes de qualquer coisa, era preciso fazer um levantamento dos recursos disponíveis para apresentar ao futuro investidor da fábrica um plano de investimentos bem consistente.

Um lembrete para você! Ao final do estudo de cada unidade você deve entrar no ambiente do curso pela internet e clicar em todos os passos da unidade que está estudando e, no último passo (final da unidade), clicar no botão **Concluir**.
Depois você pode optar em continuar estudando na web ou voltar a estudar por este material.

REFLEXÕES

Nossos amigos Jorge e Paulo são empreendedores de visão. Eles estão trilhando o caminho de maneira correta. Sabem que é importante investir para que seu negócio cresça com segurança. Porém, isso exige **decisões estratégicas**, que envolvem, principalmente, a área financeira da empresa. Estão pesquisando a melhor alternativa de empréstimo, para incrementar a produção da sua pequena fábrica de salgadinhos.

E você, já começou a investir? De que forma?

Será que seus investimentos são seguros?

Você já programou algum investimento para o seu negócio?

Você costuma fazer uma análise minuciosa das possibilidades de investimento que o mercado financeiro oferece?

Agora, se você quiser, vá até o **Fórum**, clicando na lapela superior em cinza no ambiente do curso na internet. Antes, escolha algumas das questões acima e debata com seus colegas. Lembre que o **Fórum** é o espaço para trocar idéias, experiências e conhecimento. Aproveite!

REGISTRANDO

- Em caso de dúvidas sobre a navegação do curso, retorne ao **Guia do Curso** e releia-o.

- Utilizamos o **negrito** para destacar palavras importantes no texto; usamos **asterisco (*)** para indicar as palavras e/ou expressões que constam no **glossário**.

- Utilizamos o *itálico* para indicar palavras de origem estrangeira presentes ou não no **glossário**.

- Consulte a **Midiateca** para conferir referências que irão enriquecer o seu aprendizado neste curso!

Vamos continuar trocando informações sobre este assunto?

Investimento



Na sua opinião, quais os principais objetivos da administração financeira? Você já deve ter em mente a importância disso; afinal, como vimos até aqui, fica difícil ter prosperidade em um empreendimento quando não há controle das finanças. Pode até dar certo, mas é um tiro no escuro.

Pois bem, os principais objetivos da administração financeira são os seguintes:

- Auxiliar na melhor utilização dos recursos disponíveis em investimentos, financiamentos e aplicação do lucro líquido.

- Selecionar as melhores fontes de obtenção de recursos financeiros e analisar a correta utilização desses recursos.

Está vendo como é fundamental tomar decisões bem fundamentadas sobre a questão do investimento? Viu que o investimento é um dos principais objetivos da administração financeira? É interessante observar o cuidado que se deve ter ao lidar com esse tema. Investimento é coisa séria!

Você deve conhecer empresários de pequenos empreendimentos que têm um negócio há muitos anos, mas não conseguem crescer... Entretanto, há muitos exemplos de grandes impérios que foram construídos por pessoas que começaram com uma microempresa. Qual seria o segredo do sucesso desses empreendedores? Um dos segredos está na capacidade de investir corretamente os seus recursos.

Se ligue!

Se você tivesse, agora, uma boa quantia de dinhei
seu negócio, o que faria? Em que setor voc
financeiros*? Pois é, como já vimos, a de
investimento é, sem dúvida, uma das mais imp
financeira.



A decisão referente a como, onde e quanto investi
capital em projetos, cujos benefícios serão comp
lucros futuros não podem ser calculados com exat
risco.

Se você tomasse uma decisão referente a algum investimento e alguma aplicação de recursos no seu negócio, o que faria primeiro?

Como você tem visto até aqui, quando o assunto é finanças e investimentos, devemos ser cautelosos, planejar muito bem cada passo a ser dado.

Atenção! Há uma linda animação que preparamos para você no ambiente do curso na internet. Para ver o **Senhor Finanças**, que está à sua espera, vá até a unidade "Investimento" do assunto "A administração financeira da empresa" (que estamos estudando agora) no passo 9. Transcrevemos abaixo as informações que lá estão contidas como mais uma alternativa para você acompanhar este curso.

Cá entre nós, você costuma planejar corretamente seus investimentos?

Como você já deve ter percebido, para tomar uma decisão estratégica (que envolve investimento e aplicação de capital) é necessário fazer um plano de investimento. Na verdade, este plano é um documento destinado a estudar a situação atual e futura da empresa.

Normalmente, as aplicações dos recursos na área de investimentos destinam-se a:

- Aquisição de máquinas novas;
- Substituição de um equipamento por outro;
- Campanha publicitária;
- Instalação de sistema de controle de produção e estoques por computadores;
- Compra de patente sobre processo de produção ou direitos de uso de marcas comerciais;
- Construção de uma nova fábrica;
- Abertura de uma nova linha de produtos e serviços;
- Lançamento de um novo produto;
- Decisões entre alugar e comprar.

Financiamento

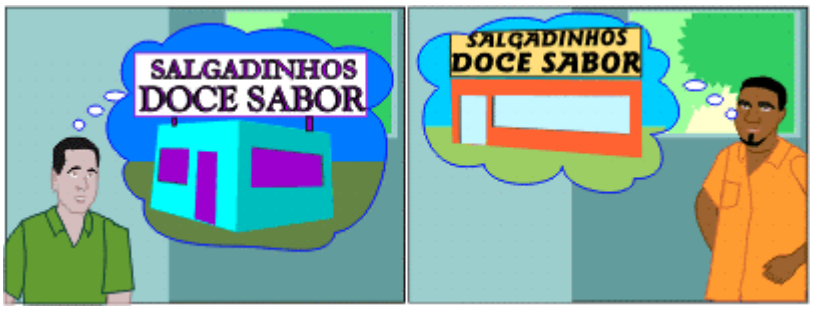
Vimos, nos passos 7, 8, e 9 na web ou nas páginas15 e 16 deste material para download, nesta mesma unidade, o que é investimento e o que é aplicação.

E **financiamento***, o que é, afinal? Quando você desejou comprar uma casa, uma máquina de costura, ou um equipamento para o seu negócio, você tinha o dinheiro para comprar a vista ou precisou tomar empréstimo? Que nome é dado a esse empréstimo?

Vamos ver uma explicação mais detalhada sobre **financiamento**.? Aposto que você vai gostar! Sabe por quê? Porque Isto vai lhe permitir fazer o levantamento da necessidade financeira do seu negócio.

Financiamento é a quantia de dinheiro destinada para suprir* uma determinada necessidade da empresa, com base nos objetivos do investimento. É muito comum as empresas recorrerem ao financiamento para incrementar seus negócios, ou implantá-los. Se este é seu caso, e você tenha de fato tomado um empréstimo para **financiar** a compra de algum equipamento ou algum tipo de investimento saiba que o pagamento a prazo pode facilitar o funcionamento de muitas empresas. Pois é, o financiamento possibilita a existência de algumas empresas, principalmente das pequenas e micro, que nem sempre possuem um **capital inicial*** suficiente para que elas sejam implantadas* .

Como a função financeira tem o objetivo de assegurar a **estrutura** e a **operacionalização*** do empreendimento, o empresário pode recorrer ao financiamento para captar recursos necessários para bancar essa estrutura, ao custo mais baixo possível. O empreendedor também deve comparar outras fontes disponíveis de recursos, levando em consideração as variáveis (prazos, datas de pagamentos, garantias* exigidas, etc.).



Ainda considerando que você tenha obtido um financiamento para o investimento inicial em seu negócio, com certeza você calculou os riscos desse financiamento. Imagine se você tivesse optado por uma prestação acima do que sua empresa pudesse gerar... Na certa, você estaria em “maus lençóis”, não é? Por outro lado, você também tinha consciência do quanto seria beneficiado, não é verdade? Você precisava conhecer os riscos, os benefícios e as potencialidades da sua empresa, antes de tomar o financiamento.

Pois bem, determinar a melhor forma de financiar as operações da empresa é a decisão de aliar* o **lucro desejado*** ao custo de **capital de terceiro*** e o **risco associado a cada alternativa de capital**.

Distribuição de lucros



Pois é, você está vendo que o investimento é o que gera receita que, por sua vez, vai gerar o lucro em qualquer empreendimento. É importante ter em mente que, até alcançar essa meta, as outras etapas precisam ser bem cumpridas. Por isso, você está vendo cada etapa detalhadamente.

Pense um pouco: quando uma pessoa resolve montar uma empresa, o que ela espera? Qual a principal expectativa desse empreendedor? Além da realização pessoal, do prazer de estar trabalhando em seu próprio negócio, é claro que todo empresário espera obter lucro. Como se obtém lucros? Quando esses lucros são obtidos, como utilizá-los?

O objetivo de qualquer empresa, ao aplicar recursos para gerar receitas, é que a empresa apresente lucros, depois de pagas todas as despesas, obviamente. Em geral, a distribuição desse lucro é feita aos sócios depois de um período determinado, usualmente no final do ano..

O lucro também pode ser uma alternativa para que seja feita uma **reserva de capital***, ou pode, até mesmo, ser uma fonte de recursos para um possível investimento. Os sócios podem optar por não fazer uma distribuição integral de lucros e, assim, deixar parte do dinheiro no caixa da empresa para que o valor seja **reinvestido***.

VAMOS RELAXAR

Que tal parar um pouquinho e investir só em seu bem-estar? É muito saudável parar para relaxar!

Atenção! Você tem uma atividade a realizar no ambiente do curso na internet Vá até a unidade “Investimento” do assunto “A administração financeira da empresa” (que estamos estudando agora) no passo 13. Estamos certos de que você vai gostar da surpresa que lhe preparamos .
Pensando neste momento de descontração, preparamos três opções de relaxamento. Confira!

EXERCÍCIO SOLO

Agora que você já descontraiu, relaxou, que tal verificar o que aprendeu, para aplicar estes conhecimentos de maneira correta no seu negócio? Mãos à obra!

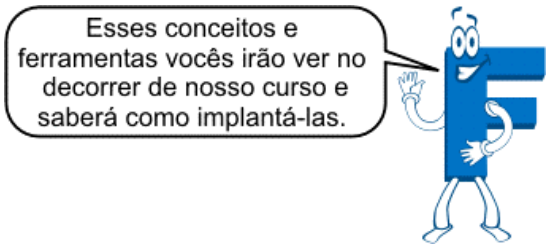
Atenção! Você tem uma atividade a realizar no ambiente do curso na internet. Vá até os passos 14 e 15 da unidade “Análise e planejamento financeiro” do assunto “A administração financeira da empresa”, que estamos estudando agora. Vá até lá e tente ganhar uma estrela.

REFLEXÃO

Reflita sobre as questões a seguir e, depois, escreva suas respostas no espaço abaixo. Se preferir, entre no ambiente do curso na internet no passo 16 desta mesma unidade e assunto, onde poderá também realizar esta atividade. Em ambos os espaços, você poderá corrigir a sua resposta.

Quais as informações financeiras que a empresa deve levantar e quais ferramentas podem ajudar o empresário nas informações financeiras?

Confira a sugestão de resposta no final desta unidade, na página 21. Não se preocupe se as palavras que você utilizou não são as mesmas que estão na sugestão que lhe apresentamos. É uma pista que lhe fornecemos. O que importa é que você verifique se está no caminho certo. Caso você tenha dúvidas, encaminhe as suas perguntas ao Tira- dúvidas para que o seu tutor possa ajudá-lo(a) . Lembre-se de que você tem a possibilidade de recorrer ao tutor pelo Tira-dúvidas durante todo o curso ou, também, entrar em contato com ele e os colegas através do **Fórum**.



APLICAÇÃO DA TEORIA

Que tal aplicar, na prática, o que você aprendeu até agora, neste curso?

Faça um levantamento das finanças na sua empresa. Liste as principais providências que você deve tomar. Relacione as ferramentas gerenciais que sua empresa já usa e selecione as que precisa implantar.

Escreva suas conclusões no espaço abaixo. Em seguida, se você desejar, vá até o **Fórum** e compartilhe suas respostas com seus colegas. É ótimo trocar idéias, não acha?

COMENTÁRIOS

Você concluiu mais uma unidade do nosso curso. Levante, estique braços e pernas, respire fundo, dê uma voltinha, converse um pouco com alguém, telefone para aquela pessoa especial. Enfim, aproveite para relaxar um pouco e renovar suas energias. Porque nosso curso continua!

Um lembrete para você! No ambiente do curso pela internet, você deve clicar em todos os passos da unidade que está estudando e, no último passo (final da unidade), clicar no botão **Concluir**. É um procedimento que lhe permitirá ter acesso a um novo assunto e à possibilidade de fazer o download deste novo conteúdo. Se tiver dúvidas de como proceder, consulte o **Guia** do curso ou recorra ao **Relembrando** (página 12 deste material)**.**

Resposta-padrão, ou sugestão de resposta à questão da página 19: Quais as informações financeiras que a empresa deve levantar e quais ferramentas podem ajudar o empresário nas informações financeiras?

Organizar os registros e ver se todos os documentos estão sendo controlados. Ver como estão as contas a pagar e a receber; montar um fluxo de pagamentos x recebimentos; verificar o controle bancário; separar custos fixos e variáveis, previsão de vendas e acompanhamento do fluxo de caixa; verificar o patrimônio da empresa, a lucratividade e a rentabilidade. As ferramentas que podem ajudá-los são: Fluxo de Caixa; Controle Bancário; Sistemas Gerenciais de Resultados; conhecer o Ponto de Equilíbrio (ponto em que a empresa não tem lucro nem prejuízo), a Lucratividade da Empresa, qual a Margem de Contribuição; acompanhamento e controle de estoques. Essas ferramentas devem ser implantadas para os sócios terem um controle gerencial dos resultados da empresa.